

PARTICIPAÇÃO NUMA CONFERÊNCIA EM SINGAPURA SOBRE CIÊNCIAS FORENSES

A nossa Polícia enviou o Chefe do Departamento de Ciências Forenses, Chio Tak Iam, a Técnica Superior Acessora, Pun Wai Yeng e o Técnico Superior de 2ª Classe, Fong U Chong, para participar numa conferência sobre ciência forense em Singapura, que teve lugar entre 7 e 10 de Outubro de 2009, organizado pelo Instituto de Direitos e os Serviços de Saúde de Singapura. Nesse encontro foram convidados quase quatrocentos especialistas em ciências forenses e personalidades do círculo judicial, provenientes de uma dezena de países, tais como: Singapura, China (Taiwan), Inglaterra, Estados Unidos da América, etc., com o fim de discutirem, em conjunto, a aplicação da ciência forense na investigação criminal e julgamento de processos em tribunal.

Após o discurso da cerimónia de abertura, proferido pelo juiz principal de Singapura, Chan Sek Keong, o especialista em ciências forenses, Doutor Henry Chang-Yu Lee, conhecido a nível internacional, apresentou logo o seu artigo intitulado “Uso do ADN na investigação de casos mediáticos”. Logo a seguir, diversos magistrados do Ministério Público e especialistas em ciências forenses de Singapura relataram, em detalhe, a admissão e a evolução das provas de ADN no tribunal daquele país; para além disso, alguns estudiosos locais e ingleses abordaram, nos aspectos gerais, a importância da inspecção ao local de crime em relação às ciências forenses, sobretudo no que diz respeito à recolha de provas, que deve ser feita cientificamente por agentes qualificados; por outro lado, o transporte e a peritagem devem ser supervisionados com rigor, só assim as provas podem considerar-se válidas no sucessivo julgamento.

No dia seguinte, os estudiosos de Taiwan e de Singapura partilharam as suas experiências em relação à identificação dos cadáveres das vítimas de grandes tragédias, apresentando alguns pontos importantes

para que todos os participantes pudessem discutir em detalhe, inclusivamente, o uso de diversas técnicas forenses para a identificação de cadáveres, bem como a procura dos factores que produziram o incidente. Em seguida, vários especialistas abordaram a admissão da psiquiatra no sistema judicial, principalmente, a avaliação objectiva do estado mental do autor no momento em que foi praticado o crime, isto ajudaria bastante os magistrados a tomarem a decisão mais correcta no julgamento. Contudo, alguns especialistas em ciências forenses, provas materiais e reconstituição do local do crime deram explicações a diversos magistrados judiciais sobre a maneira mais correcta de lerem a conclusão de uma peritagem; por outro lado, estes últimos relataram os seus pontos de vista, bem como casos exemplares resolvidos com o apoio da ciência forense.

Esta conferência, não só ofereceu uma oportunidade para que especialistas em diversas áreas pudessem encontrar-se de modo a trocarem as experiências obtidas, mas também criou uma plataforma interactiva entre especialistas em ciências forenses e magistrados, na qual os primeiros poderão apresentar em breve o seu trabalho profissional, dando uma explicação profunda sobre alguns pontos mais discutidos em relação à análise de documentos, a fim de que os magistrados possam ler correctamente a conclusão dessa peritagem.

Durante a realização do evento referido, os nossos funcionários deslocaram-se ao Centro de Ciências Forenses dos Serviços de Saúde da Singapura, efectuando um encontro com os dirigentes e funcionários daquela entidade. Acompanhados pelo Chefe daquela instituição, Doutor Michael Tay Ming Kiang, os nossos colegas efectuaram uma visita ao Laboratório de Físico-Química, o de Bioquímica e o de Toxicologia.